

O ATENDIMENTO A UM ESTUDANTE CEGO NUMA AULA DE LIBRAS NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UERJ

LIMA, Solange Cabral de
Mestre em Educação Gestão e Difusão em Biociências:
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Rio de Janeiro

tutorasolange17@gmail.com

DUTRA, Flávia Barbosa da Silva
Professora Associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Uerj; Rio de Janeiro – Faperj
fbsdutra@gmail.com

DI BLASI, Felipe
Professor Adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Uerj; Rio de Janeiro – Faperj
fdiblas@gmail.com

RAMOS, Mídiã Moreira Oliveira
Mestre em Educação Gestão e Difusão em Biociências:
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Rio de Janeiro
mmoreiraramos27@gmail.com

ARAUJO, Susana Lima de Queiroz Pontes de
Doutoranda em Educação Inclusiva e Processos Educacionais – ProPEd;
Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Uerj; Rio de Janeiro
susanaaraujo.lid@gmail.com

Resumo: Este trabalho é o relato de uma experiência de mediação na disciplina Libras para um estudante cego do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). A disciplina de Libras, obrigatória nos cursos de licenciatura, determinada no Decreto nº 5.626 (Brasil, 2005), teve a mediação conduzida por integrantes do Laboratório de Inclusão e Diversidade – LID/Uerj entre 15/12/2022 e 2/02/2023. O objetivo é apresentar a dinâmica de mediação realizada ao estudante com deficiência visual dentro de uma atividade de teatro durante a disciplina de Libras no curso de Pedagogia da Uerj. Este relato de experiência é um estudo qualitativo e descritivo (Gil, 2002) que detalha o atendimento de mediação realizado no dia 26/12/2022. Entre a equipe foram utilizadas ferramentas como vídeos em Libras, para o conhecimento das orientações gerais como: abordagem motivadora, feedback entre a equipe da disciplina e ciência do material obrigatório das aulas temas como saudações, números, datilologia. Utilizou-se também do aplicativo de mensagens WhatsApp para comunicação entre equipe e alunos da turma. A proposta da aula foi construir um diálogo em um cenário fictício, de 5 minutos, explorando a criatividade, autonomia e integração do grupo, composto de 4 alunos cada, por livre escolha. A dramatização dinamiza uma aula participativa, atraente e lúdica (Fontana; Wachekowski; Barbosa, 2020). A construção do roteiro exigiu trocas entre os alunos e a mediadora. A participação de um acompanhante junto ao aluno cego propiciou a consultoria para os demais alunos de como incluir um estudante com deficiência como coadjuvante em cena. O ensaio de um teatro, como se estivessem numa praia, foi organizado de imediato, com audiodescrição dos personagens e do cenário e incentivo aos áudios por WhatsApp. Apesar da timidez houve grande empenho no ensaio de falas definidas com o aluno cego. Segundo relatado pelos alunos, foi a primeira vez que participaram de uma dinâmica em grupo. O contato de mediação permitiu que os diálogos fossem

repassados várias vezes e o repertório dos sinais de Libras do estudante cego fosse revisado e refinado também pela professora. Com desenvoltura ele consultava a professora e executava as configurações de mãos corretamente. A colaboração foi criativa e produtiva, e o aprendizado de Libras desenvolvido de maneira lúdica.

Palavras-chave: Inclusão; Mediação; Teatro.

Financiamento

Este trabalho possui financiamento CAPES, portaria nº 206, de 04/07/2018 e FAPERJ.

Referência Bibliográficas

Brasil. Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005 (2005, 22 de dezembro). Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais — Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União. Decreto nº 5626 (planalto.gov.br)

Fontana, Rosane Teresinha; Wachekowski, Giovana; Barbosa, Silézia Santos Nogueira. As Metodologias usadas no ensino de enfermagem: Com a palavra, os estudantes. Educ. rev., v.36, Belo Horizonte, 2020. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-46982020000100240&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Gil, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.